

UNIDADES PEDAGÓGICAS DO CURSO

Marisa Dias Lima - Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia, Mestre em Linguística pela Universidade de Brasília – UnB. Graduação em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e em Pedagogia pela UNIPAM. Atualmente, é professora adjunta do Ensino Superior na Faculdade de Educação – FACED da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Atua nos seguintes temas: políticas públicas de educação, política educacional, política linguística, formação de professores, processo de ensino e aprendizagem de Libras e Educação dos Surdos. Atua em diferentes grupos de trabalhos de alfabetização para surdos, Currículo de ensino de L1 e L2 para surdos; participa em grupos de trabalhos pela FENEIS e CNE, bem como consultoria da UNESCO com trabalhos voltados à Educação de Surdos e a formação de professores que atuam e irão atuar na Educação Básica. Atuou como professora pesquisadora do “Curso de formação de Libras EAD” (2013 a 2015, 2018) e, atualmente, é coordenadora do curso de formação promovido pela UFU em parceria com a DIPEBS/SEMESP/MEC: “Educação de Surdos em tempos de pandemia”, 1ª e 2ª edições (2020 e 2021), com a carga horária de 90 e 180h e “Educação de Surdos em perspectiva bilíngue: teoria à prática de ensino (2021)”, com a carga horária de 360hs.

Fernanda Santos Pena - Possui Mestrado (2012) e Doutorado (2018) em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia UFU, pesquisando sobre Educação Bilíngue e Escolas de Surdos. Concluiu graduação em Pedagogia pela Uniube e graduação em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Especialista em Educação Inclusiva e em Atendimento Educacional Especializado. Participou como tutora em dez edições do “Curso de Aperfeiçoamento em AEE para Surdos” (UAB/UFU). Participa do Grupo de Estudos e Pesquisas

em Educação Especial e Inclusão Educacional (Gepepes/UFU) e é Pesquisadora do Laboratório de Geografia e Educação Popular (LAGEPOP/UFU). Professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da rede de ensino da Prefeitura Municipal de Uberlândia. Tem atuado como professora pesquisadora em cursos de formação promovidos pela UFU em parceria com a DIPEBS/SEMESP/MEC: Educação de Surdos em tempos de pandemia, 1ª e 2ª edições (2020 e 2021) e Curso de Educação de Surdos em perspectiva bilíngue: teoria à prática de ensino (2021).

Módulo I - Educação Básica de Surdos: contextualização e formação de professor no ensino remoto	156
1.1 Contextualização da Educação Bilíngue de surdos na pandemia <i>Marisa Lima</i>	157
1.2 As diferenças das práticas, do ensino e da aprendizagem na Educação de Surdos no ensino remoto <i>Mariana Campos</i>	160
1.3 Ensino remoto dos alunos surdos na Educação Infantil Bilíngue <i>Alexandre Jurado Melendes</i>	163
1.4 Ensino remoto dos alunos surdos no Ensino Fundamental (EF1 – anos iniciais) <i>Mirtes Hayakawa</i>	166
1.5 Ensino remoto dos alunos surdos no Ensino Fundamental (EF2 – anos finais) <i>Graciele Kerlen Pereira Maia</i>	169
1.6 Ensino remoto dos alunos surdos no Ensino Fundamental – EJA (Educação de Jovens e Adultos) <i>Sônia Marta de Oliveira</i>	172

1.7 Ensino remoto dos estudantes surdos no Ensino Médio	175
<i>Nelson Pimenta Castro</i>	
Módulo II – Processo de ensino remoto e suas práticas na Educação de Surdos	184
2.1 Alfabetização e letramento das crianças surdas	185
<i>Cristiane Lima Terra Fernandes</i>	
2.2 Didática e metodologia de ensino remoto em uma perspectiva bilíngue (disciplina abrangente)	188
<i>Doani Emanuela Bertan</i>	
2.3 Didática e metodologia de ensino remoto em uma perspectiva bilíngue (Libras L1 e Português L2)	191
<i>Rosehy Lucas</i>	
2.4 Produção de materiais didáticos com recursos multimodais	194
<i>Karina Vaneska Pereira de Carvalho</i>	
2.5 Utilização de tecnologias e <i>softwares</i> bilíngues no ensino remoto (Guias e ferramentas)	197
<i>Issack Saymon</i>	
2.6 Utilização de tecnologias e <i>softwares</i> bilíngues no ensino remoto (Práticas de sala de aula)	200
<i>Aline Vendrame Cordeiro</i>	

Módulo III – Ambiente de ensino remoto: professor, família e surdos	208
3.1 Processo de interação bilíngue interligada a recursos visuais com narrativas, literatura, atividades lúdicas, jogos e outros <i>Fábio de Sá e Silva</i>	209
3.2 Processo de interação bilíngue interligada a recursos visuais por meio de contação de histórias <i>Alicyary Moreira Queiroz</i>	212
3.3 Interação professor - aluno surdo - família no ensino remoto <i>Natacha Soares Perazzo</i>	215
3.4 Papel da escola com os pais surdos e sua interação com filhos surdos e/ou ouvintes: Práticas e estratégias <i>Jeanie Liza M. Ferraz de Macedo</i>	218
3.5 Contextualização da interação da família surda e/ou ouvinte com filhos surdos e/ou ouvintes no ensino remoto <i>Francielle Cantarelli Martins</i>	221

Módulo I

Educação Básica de Surdos: contextualização e formação de professor no ensino remoto



1.1 Contextualização da Educação Bilíngue de Surdos na pandemia

Convidamos você para assistir a Videoaula 1.1 do Módulo 1, apresentada pela professora Marisa Lima.

Marisa é doutora em Educação e, atualmente, é professora adjunta da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e pesquisa sobre a Educação de Surdos há mais de 20 anos. A professora abordará temas sobre a contextualização da Educação de Surdos na pandemia.



Fórum de discussão 1.1

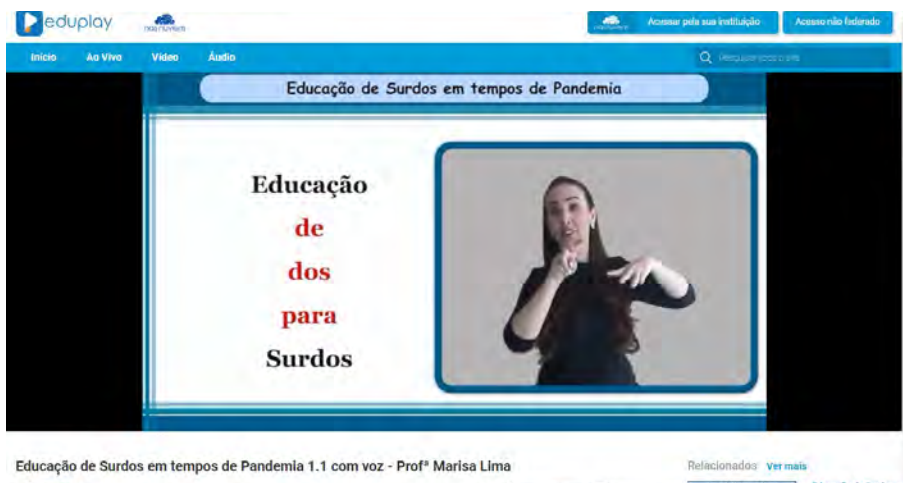
Olá, alunos(as)!

Estamos iniciando nosso primeiro fórum de discussão, no qual teremos a oportunidade de aprender uns com os outros. Na videoaula “contextualização de surdos na pandemia”, a professora Marisa Lima compartilhou conteúdos extremamente relevantes para o entendimento de uma efetiva educação de surdos.

Portanto, após assistir a videoaula:

O que vocês entenderam sobre Educação para Surdos, Educação dos Surdos e Educação de Surdo?

Na opinião de vocês, qual proposta de ensino trará melhores resultados na escolarização dos alunos surdos? A Educação Especial, a Educação Inclusiva ou a Educação Bilíngue? E por quê?



DISPONÍVEL EM:

<https://eduplay.rnp.br/portal/video/143058>





1.2 As diferenças das práticas, do ensino e da aprendizagem na Educação de Surdos no ensino remoto

A videoaula 1.2 é apresentada por Mariana Campos, doutora em Educação Especial e professora adjunta da Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR. Mariana dá continuidade à discussão, refletindo sobre as práticas de ensino e de aprendizagem na Educação de Surdos no ensino remoto.



Fórum de discussão 1.2

Olá, cursistas!

Aqui, vamos participar do nosso segundo fórum de discussão, ok?!

A nossa Videoaula 1.2 mostra as diferenças das práticas, do ensino e da aprendizagem na Educação de Surdos no ensino remoto. Vamos compartilhar o que aprendemos sobre este assunto.

Importante que, ao assistirem a aula, estejam com um caderno para fazerem as anotações para uma melhor participação aqui no fórum, combinado?!

Nesse momento de pandemia, como as famílias e as escolas estão lidando com a Educação dos Surdos na modalidade de ensino remoto?

The screenshot shows the Eduplay interface with a slide titled "Educação de Surdos em tempos de Pandemia". The slide features the name "Profa. Mariana Campos" and a list of her credentials and education. To the right of the text is a video thumbnail of Prof. Campos.

Profa. Mariana Campos

- Professora Adjunta da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
- Formação:
 - Bacharelado Ciências da Computação
 - Mestrado em Educação - UFSC
 - Doutorado em Educação Especial - UFSCar

The screenshot shows the Eduplay interface with a slide titled "Educação de Surdos em tempos de Pandemia". The slide contains text about contextualizing education and a video thumbnail of Prof. Campos signing.

Contextualizando a educação de Surdos em tempos de pandemia estabelecendo as diferenças das práticas, do ensino, da aprendizagem e outras

Educação de Surdos em tempos de Pandemia 1.2 com voz - Profª Mariana Campos

Relacionados [Ver mais](#)

DISPONÍVEL EM:

<https://eduplay.rnp.br/portal/video/143168>





1.3 Ensino remoto dos alunos surdos na Educação Infantil Bilíngue

A Aula 1.3 “Ensino remoto dos alunos surdos na Educação Infantil”, presente no Módulo 1, é apresentada pelo professor Alexandre Jurado Melendes, formado em Pedagogia e, atualmente, professor titular no Centro de Educação para Surdos Rio Branco (SP). O professor Alexandre irá abordar, nesta aula, o ensino remoto dos alunos surdos na Educação Infantil, enfatizando a contação de histórias e sua importância no desenvolvimento de linguagem para crianças surdas.



Fórum de discussão 1.3

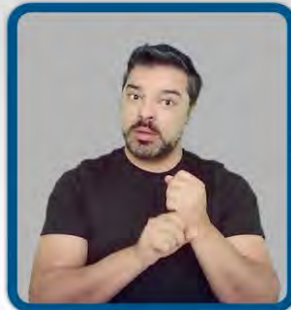
Nesse momento, vamos dialogar um pouco sobre a temática “Ensino remoto dos alunos surdos na Educação Infantil”.

De acordo com a aula 1.3, percebemos que a modalidade de Educação Bilíngue vai além da presença de duas línguas em sala de aula. Sendo assim, comente as questões abaixo:

- 1 - O que é o bilinguismo na Educação dos Surdos?
- 2 - Por que devemos evitar o Português sinalizado, por exemplo, na contação de histórias?
- 3 - O que pode ser trabalhado com os alunos? (Pense um pouco nas adaptações e no seu papel como mediador!).

**Prof. Alexandre Jurado
Melendes**

- Professor Contação da Historia
- Formação:
 - Pedagogia - Faculdades Integradas Rio Branco

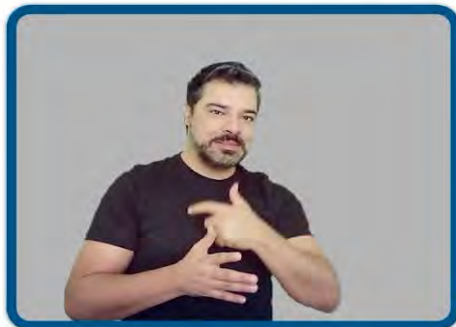


1:36 / 1:34:12

Educação infantil;

- Por que escolher o Livro;
- Didática;
- Livro sem Língua Portuguesa;
- Livro com vários aspectos para usar;

Contação de história "O dia a dia de
Dadá"



DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br:443/portal/embed-video?idItem=95980>





1.4 Ensino remoto dos alunos surdos no Ensino Fundamental (EF1 – anos iniciais)

Assista agora à videoaula 1.4, ministrada pela professora Mirtes Hayakawa, graduada em Pedagogia e professora titular no Centro de Educação para Surdos Rio Branco, com 20 anos de experiência na Educação de Surdos. A professora aborda, nessa aula, o ensino remoto dos alunos surdos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, discutindo estratégias pedagógicas para aulas remotas.






Fórum de discussão 1.4

Nessa semana, temos bastante conteúdo para discutir com as aulas da professora Mirtes Hayakawa!!!

O que vocês acharam da videoaula? Qual aspecto chamou mais atenção?

Achei bem interessante quando a professora destaca a importância de se criar um glossário com sinais-termo antes de iniciarem as aulas remotas. Eu mesma aprendi muitos sinais tecnológicos com essa aula.

Algum de vocês tem usado as ferramentas mencionadas: *google classroom, google drive, jamboard, meet, youtube?*

eduplay   Acessar pela sua instituição  Acesso não federado

Início Ao Vivo Video **Aúdio**

Educação de Surdos em tempos de Pandemia


Prof. Mirtes Hayakawa

Atuação profissional:

- Professora titular do Centro de Educação para Surdos Rio Branco

Formação:

- Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP



eduplay   Acessar pela sua instituição  Acesso não federado

Início Ao Vivo Video **Aúdio**

Educação de Surdos em tempos de Pandemia




Nota: Todos os conteúdos disponibilizados através do FLUXUS possuem direitos reservados e não podem ser utilizados sem a autorização expressa do autor.

DISPONÍVEL EM:

<https://eduplay.rnp.br/portal/video/embed/97173>





1.5 Ensino remoto dos alunos surdos no Ensino Fundamental (EF2 – anos finais)

A professora Graciele Maia é doutoranda em Linguística e atua como professora no Ensino Fundamental de uma escola de surdos, assim como na graduação da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Aborda, em sua aula, o ensino remoto dos alunos surdos nas séries finais do Ensino Fundamental, com o enfoque em práticas de ensino da Língua Portuguesa como L2 e de Ciências para alunos surdos do Ensino Fundamental 2.



Fórum de discussão 1.5

Agora que você já assistiu às videoaulas dessa semana, iniciamos mais um fórum de discussão com o tema “Ensino remoto dos alunos surdos no Ensino Fundamental 2”. Depois de assisti-las, postem no fórum suas contribuições sobre as aulas apresentadas, seguindo o seguinte questionamento:

Na aula, a professora Graciele apresentou características subjetivas dos surdos, tendo em vista suas experiências visuais, de identidade e a importância de valorizar esses estudantes.

Foi falado também sobre a importância de o professor conhecer seus alunos e suas especificidades educacionais. Diante disso, na hora da criação do seu plano de aula, você tem pensado sobre e utilizado os aspectos básicos citados na aula da professora Graciele?

E se possível, relate aqui suas experiências!!!



The screenshot shows a video player interface for 'Educação de Surdos em tempos de Pandemia'. The slide content is as follows:

Prof. Graciele Maia

- Professora da Escola de Surdos AAVIDA e da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG
- Formação:
 - Biologia- UNIFOR
 - Letras Libras – UFSC/CEFET
 - Mestrado em Educação - UEMG
 - Doutorado em Linguística - UFMG

A portrait of Prof. Graciele Maia is shown on the right side of the slide.



The screenshot shows a video player interface for 'Educação de Surdos em tempos de Pandemia'. The slide content is as follows:

A diagram on the left consists of a large blue circle containing a smaller blue circle. The word 'LINGÜÍSTICO' is written in white inside the outer circle, and 'SURDO' is written in white inside the inner circle.

On the right side of the slide, there is a video frame showing Prof. Graciele Maia speaking.

Educação de Surdos em tempos de Pandemia - Profª Graciele

Relacionados [Ver mais](#)

DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?itemId=97221>





1.6 Ensino remoto dos alunos surdos no Ensino Fundamental – EJA (Educação de Jovens e Adultos)

A professora Sônia Oliveira é quem ministra a videoaula 1.6. Sônia é doutora em Educação e atua como professora em Rede Municipal de Educação, com 10 anos de experiência na Educação de Surdos. Nesta aula, ela discute o ensino remoto dos alunos surdos na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o enfoque sobre Português como segunda língua para esses estudantes.



Fórum de discussão 1.6

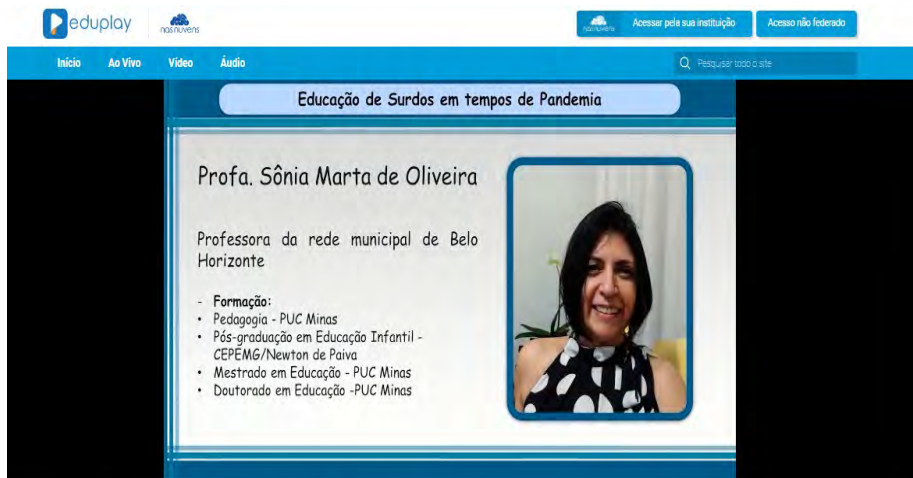
Olá, cursista!!!

Estamos avançando em nosso curso. Cada dia vamos aprendendo mais e mais.

Na aula da professora Sônia, aprendemos muito sobre estratégias de ensino para alunos surdos que frequentam o EJA - Educação de Jovens e Adultos. Vimos como é importante refletir sobre as demandas dessas pessoas que tiveram seus estudos atrasados por conta de situações sociais diversas.

Responda: Como surgiu o EJA? Sob quais demandas? Quais foram os órgãos ou instituições envolvidas?

Bons estudos!



The screenshot shows a video player interface. At the top, there are logos for 'eduplay' and 'nosFLUVERS', along with buttons for 'Acessar pela sua instituição' and 'Acesso não federado'. Below the navigation bar, the video title 'Educação de Surdos em tempos de Pandemia' is displayed. The main content area features a slide with the following text:

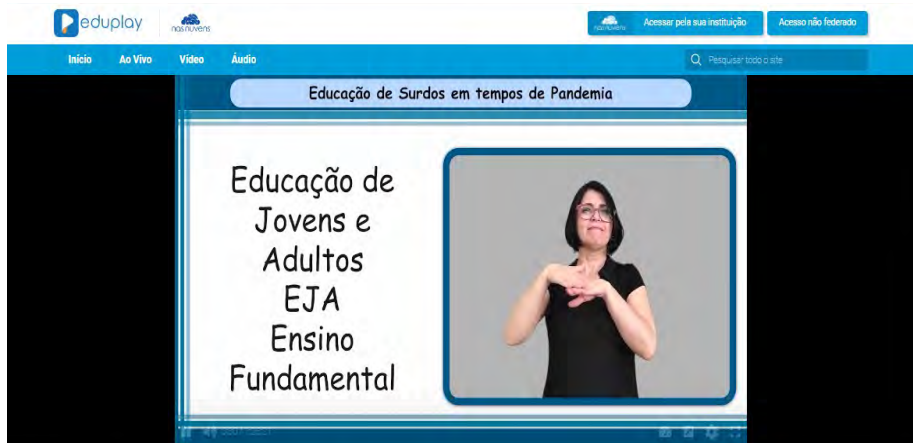
Prof. Sônia Marta de Oliveira

Professora da rede municipal de Belo Horizonte

- **Formação:**

- Pedagogia - PUC Minas
- Pós-graduação em Educação Infantil - CEPEMG/Newton de Paiva
- Mestrado em Educação - PUC Minas
- Doutorado em Educação - PUC Minas

To the right of the text is a portrait of Prof. Sônia Marta de Oliveira, a woman with dark hair wearing a black and white patterned top.



The screenshot shows a video player interface. At the top, there are logos for 'eduplay' and 'nosFLUVERS', along with buttons for 'Acessar pela sua instituição' and 'Acesso não federado'. Below the navigation bar, the video title 'Educação de Surdos em tempos de Pandemia' is displayed. The main content area features a slide with the following text:

Educação de Jovens e Adultos
EJA
Ensino Fundamental

To the right of the text is a video frame showing Prof. Sônia Marta de Oliveira performing sign language.

Educação de Surdos em tempos de Pandemia - Profª Sônia Marta

Relacionados [Ver mais](#)

DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=97543>





1.7 Ensino remoto dos estudantes surdos no Ensino Médio

A videoaula 1.7 é ministrada pelo professor Nelson Pimenta, doutor em Estudos da Tradução e professor regente do Instituto Nacional de Educação dos Surdos (INES). Possui vasta experiência no ensino de surdos, há mais de 30 anos. Nesta aula, Nelson apresenta sobre o ensino remoto dos alunos surdos no Ensino Médio, com o enfoque no gênero literário Romance.



Fórum de discussão 1.7

Olá! Sejam bem-vindos ao fórum 1.7 com a temática “Ensino remoto dos alunos surdos no Ensino Médio”!!!

De acordo com a aula do professor Nelson Pimenta, existe uma metodologia adequada no ensino dos surdos, utilizando as literaturas surdas. Segundo ele, algumas regras são primordiais. Quais são elas?

Sinta-se à vontade para compartilhar suas experiências e como as aulas ajudaram vocês!!!

Educação de Surdos em tempos de Pandemia

Prof. Dr. Nelson Pimenta

- **Professor, Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES/RJ**
- **Formação:**
 - Cinema - Estácio/RJ
 - Letras Libras - UFSC/INES
 - Mestre em Estudos da Tradução - UFSC
 - Doutor em Estudos da Tradução - UFSC



etudesby Educação de Surdos em tempos de Pandemia - Prof Nelson Pimenta

4 - TEXTUALIDADE

4 - Textualidade

- a) Coesão
- b) Coerência**
- c) Situação
- d) Recorrência
- e) Pronomes



22:01 / 1:42:24



DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=97665>





CURIOSIDADES – Vídeos – Mundo da Libras e dos Surdos

Nesta parte do nosso curso, você terá acesso a informações, curiosidades e tudo que envolve o mundo do surdo: vida, cultura e identidade. Traremos reportagens, vídeos, tecnologias e muito mais para contextualizar você nesse mundo repleto de imagens.

Acesse o AVA e leia a reportagem intitulada “Surdo por um dia”, feita com o militante surdo Neivaldo Zovico. Nessa reportagem, ele transmite a experiência cotidiana enfrentada pelos surdos tanto na sala de aula, como nos trabalhos e nos movimentos de luta.



AUDIBEL

ECOS

DIA NACIONAL DO SURDO

Em homenagem à data, conheça a
luta e conquistas dos portadores da
deficiência

jul / ago / set 2011
Ano 4 – nº 17

SURDO POR UM DIA

*Deficientes auditivos contam as vitórias e as
dificuldades enfrentadas no dia a dia. União
da comunidade surda conquista respeito e
espaço num mundo que ainda não dá ouvidos a
ela*

Imagine ter a comunicação restrita, não ter acesso imediato a serviços de emergência ou ir ao consultório e o médico gritar na tentativa de ser ouvido. Pois esta é a realidade de crianças, jovens e adultos com surdez. A deficiência congênita ou adquirida com o passar dos anos atinge mais de 160mil pessoas no Brasil, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Com a ajuda de dois surdos, vamos mostrar seu dia a dia e apresentar novas ideias para que todos possam contribuir para uma vida melhor.

Qual o poder do gesto? Quando conhecemos uma pessoa, a primeira reação é estender a mão para cumprimentar. Na despedida, acenamos. São situações simples, rotineiras, mas fundamentais para os deficientes auditivos. Sempre atentos, eles usam os outros quatro sentidos humanos para saber o que acontece ao redor. “O surdo sempre está atento aos gestos das pessoas, por menor que sejam como também à vibração dos sons ou do ar e ao cheiro”, revela a pedagoga Rivanda Ribeiro. Sorrir, direcionar o olhar, usar o polegar para cima e para baixo para expressar algo bom ou ruim favorecem o contato inicial.

Timidez e falta de jeito para gesticular não podem ser usadas como desculpas para deixar de manter contato com os surdos: escreva num pedacinho de papel ou no campo de texto do celular. Vale lembrar, porém, que nada disso substitui a Língua Brasileira dos Sinais (LIBRAS), comunicação oficial da comunidade surda. “As pessoas poderiam fazer curso de Libras como fazem inglês. Não é difícil!”, sugere o coordenador Nacional de Acessibilidade para surdos da FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos), Neivaldo Augusto Zovico.

A comunicação pela Língua de Sinais é essencial durante uma negociação de compra e venda, apesar disso não é obrigatória em estabelecimentos comerciais. “Quando há muitas informações a serem transmitidas o ideal é poder contar com a presença de intérprete. Se isso não é possível, a escrita num papel só vai funcionar se o surdo for fluente em língua portuguesa”, explica Rivanda.



A falha na comunicação chega até mesmo onde se espera tratamento humanizado: os consultórios médicos. “Ninguém conhece Libras, complicam o atendimento e o médico grita pelo surdo no corredor para chamar, mesmo tendo sido informado a condição para a recepcionista”, desabafa Zovico. Por não responderem, outros pacientes passam na frente. “Pensam que usamos aparelho, mas na verdade os surdos não usam aparelho para escutar, somente ouvem barulho.”

No sistema de transporte não é diferente. Neivaldo sofre quando o portão de embarque do aeroporto é alterado. “Fico perdido e sempre as pessoas quando mudam, embora a recepcionista peça que eu fique sentado.” Em ônibus, a situação é pior:

“Sentar em assentos especiais às vezes é perigoso para nós. Grávidas e idosos nos ofendem se não dermos o assento”, conta Rivanda.

Sala de aula

A notícia de aprovação da proposta que obriga as escolas públicas e privadas a oferecerem Libras aos alunos com necessidades especiais pela Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania é um grande passo. Em outras épocas, seu uso era proibido. “A escola proibia o uso de Libras, porque pensava que prejudicaria a fala. Na hora do intervalo, os surdos se comunicavam por gestos caseiros”, lembra Zovico. Depois de muito tempo, já na pós-graduação, ele teve um intérprete em sala de aula. “Finalmente consegui compreender muitas coisas durante a aula. Pena ter perdido muitas aulas, pois as professoras pensam que os surdos conseguem ler os lábios, mas é impossível”, lamenta.

Rivanda lembra com pesar a fase escolar. “Sempre apresentei bons rendimentos escolares, contudo, a socialização foi complexa. Não interagia com os professores e alunos dentro da sala de aula. Lembro de alguns colegas me constringendo e os professores nada faziam.” A presença do intérprete



também aconteceu no ensino superior com solicitação feita durante a matrícula no curso de Pedagogia. Entretanto, segundo Rivanda, com a saída do profissional, foi necessária denúncia no Ministério Público para a contratação de outro intérprete qualificado.

Trabalho

Diariamente, Rivanda trabalha no departamento de marketing de uma empresa de e-commerce (venda de produtos pela internet), em São Paulo. Para chegar ao posto viu uma disputa desleal no mercado. “No Brasil, existe muita dificuldade de apoio aos profissionais surdos, por isso somos poucos. Isso talvez aconteça pela falta de instituições apropriadas para nos receber.”

No começo da vida profissional, Zovico foi projetista, responsável por projetos de máquinas como geradores e estabilizadores de tensão para bancos. Até conseguir a vaga encarou uma série de desafios. “Para fazer a entrevista, os recrutadores escolhem quem poderá comunicar-se pelo telefone e por isso eu não era selecionado.” Hoje, ele enxerga mudanças. “A tecnologia evoluiu muito e todos usam e-mail e chat, o que facilita o trabalho dos surdos dentro das empresas e a comunicação entre surdos e ouvintes.”

Conquista e desafios

Com o tempo, os surdos obtiveram conquistas importantes. Em dezembro

de 2005, foi regulamentado o uso de Libras como língua oficial dos surdos, com gramática completa. Professores e intérpretes de Libras foram formados em nível superior pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Ainda no campo da educação, tornou-se obrigatória a inserção dos intérpretes no ensino superior, profissão reconhecida por lei.

A evolução tecnológica também melhorou a acessibilidade dos surdos. Há, no mercado, despertadores próprios para surdos, campainha luminosa e até nas redes sociais já há canais de comunicação com este grupo. Mas não podemos nos deixar enganar, ainda há uma grande batalha pela frente. Legenda em filmes nacionais, em programas de televisão. “Nunca fui ao cinema ver filme nacional porque não tem legenda para surdos”, lamenta Zovico. Além disso, ele reclama da falta de atendimento de emergência em caso de chamar polícia e resgate. “O que fazer quando o carro do surdo para na estrada? Como vai comunicar o guincho?”

“Precisamos de uma legislação que obrigue todo tipo de instituição de ensino, como centro de formação de condutores, cursos de idiomas e cursos de curta duração, a disponibilizar o intérprete de Libras”, pontua a pedagoga. “IPI, IPVA, IPTU, as pessoas surdas ou com deficiência auditiva também deveriam ser contempladas com a redução destes

impostos, já que somos extinguidos da categoria das pessoas com deficiência.”

Rivanda Ribeiro,
30 anos.



Pedagoga

Perfil

**Neivaldo Augusto
Zovico,**
45 anos.



Professor

de matemática e coordenador da FENEIS

“Nasci surdo, provavelmente por fatores hereditários. Na minha infância, meus pais se mudaram para São Paulo, preocupados com a minha educação e do meu irmão, também surdo. Eles buscavam um ambiente escolar especializado em Educação de Surdos para que nós pudéssemos nos desenvolver.”

Sou surda bilateral. Tive uma infância feliz, sabia que tinha surdez leve e não apresentava muitas dificuldades no seio social. Desde pequena fazia leitura labial, inconscientemente. Por volta dos 19 fui diagnosticada com perda profunda, quando passei a ter mais contato com os surdos. Foi uma época difícil, quando não tinha o principal instrumento para lutar para ser alguém: a identidade surda. Foi o contato com os surdos que me fez sentir gente, capaz de atingir os objetivos.”

Disponível em:

<http://acessibilidadeparasurdos.blogspot.com.br/2011/11>. Acesso em: 9 fev. 2021.



Atividade do módulo 1 – Fórum sobre curiosidades

Vamos participar de um fórum no Ambiente Virtual de Aprendizagem?

O objetivo deste fórum é fazer com que você, cursista, amplie e adquira novos conhecimentos sobre a realidade que ocorre no mundo dos surdos e da Libras, sob a perspectiva dos surdos. Entre no fórum, conheça e vivencie de perto o mundo dos surdos e da Libras!!!

A seguir, destacamos algumas questões que você deve observar para participar do Fórum:

- Reflita e discuta a importância da Libras como um meio de comunicação dos surdos!!!
- Analise a falta de acessibilidade e de informação aos surdos!!!
- Verifique qual a visão que a sociedade tem sobre a Libras e sobre os surdos, no que se refere ao reconhecimento e à valorização da Libras e do sujeito surdo como um ser capaz!!!

Após observar essas questões, resgate todos os pontos interessantes que você encontrou e os compartilhe com os seus colegas no fórum!!!

Seja bem-vindo ao mundo dos surdos!!!

Módulo II

Processo de ensino remoto e suas práticas na Educação de Surdos



2.1 Alfabetização e Letramento das crianças surdas

A Aula 2.1 é apresentada pela professora Cristiane Lima Terra Fernandes, doutora em Educação e Ciências, atualmente professora na Universidade Federal do Rio Grande. Há 16 anos, a Prof.^a Cristiane se dedica à área da Educação de Surdos, sendo co-criadora da “Escola Municipal de Educação Bilíngue Prof.^a Carmen Regina Teixeira Baldino”, na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Nesta aula, ela apresentará várias questões sobre alfabetização e letramento das crianças surdas, apresentando atividades que podem potencializar a aprendizagem das crianças, baseadas na sua primeira língua, a Libras.



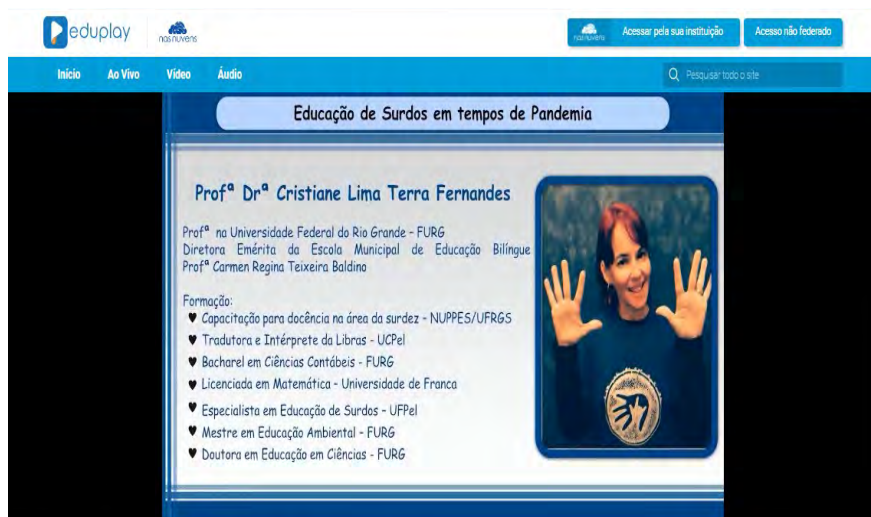
Fórum de discussão 2.1

Caro(a) cursista,

Estamos iniciando o modulo 2 e, nele, iremos abordar “O processo de alfabetização e letramento das crianças surdas”. Sabemos que é um processo que exige muita dedicação e uma formação adequada dos profissionais envolvidos no cotidiano escolar. Para auxiliar nessa discussão, teremos a aula da professora Cristiane Lima Terra Fernandes.

Após assistir a aula e consultar o material de apoio, pensem, pesquisem e respondam: O processo de alfabetização e letramento das

crianças surdas exige muita dedicação e uma formação adequada dos profissionais envolvidos no cotidiano escolar. **O que você conhece e pensa sobre esse processo? Quais as dicas de ensino a professora apresenta no decorrer da aula?** Apresente aos colegas de sua turma suas impressões, experiências e sugestões!!!



The screenshot shows a video player interface. At the top, there are logos for 'eduplay' and 'nós ouvimos', along with buttons for 'Acessar pela sua instituição' and 'Acesso não federado'. Below the navigation bar, the video title is 'Educação de Surdos em tempos de Pandemia'. The main content is a slide with the following text:

Profª Drª Cristiane Lima Terra Fernandes

Profª na Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Diretora Emérita da Escola Municipal de Educação Bilingue
Profª Carmen Regina Teixeira Baldino

Formação:

- ♥ Capacitação para docência na área da surdez - NUPES/UFRRGS
- ♥ Tradutora e Intérprete da Libras - UCPel
- ♥ Bacharel em Ciências Contábeis - FURG
- ♥ Licenciada em Matemática - Universidade de Franca
- ♥ Especialista em Educação de Surdos - UFPel
- ♥ Mestre em Educação Ambiental - FURG
- ♥ Doutora em Educação em Ciências - FURG

To the right of the text is a photograph of Prof.ª Dr.ª Cristiane Lima Terra Fernandes, a woman with red hair, smiling and showing her hands.



The screenshot shows a video player interface. At the top, there are logos for 'eduplay' and 'nós ouvimos', along with buttons for 'Acessar pela sua instituição' and 'Acesso não federado'. Below the navigation bar, the video title is 'Educação de Surdos em tempos de Pandemia'. The main content is a slide with the following text:

**ALFABETIZAÇÃO E
LETRAMENTO DAS
CRIANÇAS SURDAS**

To the right of the text is a photograph of Prof.ª Dr.ª Cristiane Lima Terra Fernandes, a woman with red hair and glasses, looking thoughtful with her hand to her chin.

DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=97710>





2.2 Didática e metodologia de ensino remoto em uma perspectiva bilíngue

A professora Doani Bertan apresentará a Aula 2.2. Ela é mestranda em Educação e, atualmente, exerce função de professora bilíngue na rede municipal de Campinas/SP, possuindo 15 anos de experiência no ensino de surdos. Em sua aula, professora Doani abordará sobre a didática e metodologia para os alunos surdos do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, com o enfoque sobre Educação Bilíngue para Surdos e confecção de materiais.



Fórum de discussão 2.2

Olá, cursistas!

Estamos iniciando nosso segundo fórum 2. 2 e nossa temática essa semana será: Didática e metodologia de ensino remoto em uma perspectiva bilíngue, da professora Doani Emanuela Bertani. **Responda:**

- 1- Na sua opinião, qual das modalidades beneficia melhor os alunos: EaD ou ensino remoto? E o que são metodologias ativas?
- 2- O que está envolvido na didática e metodologia no ensino remoto e como elaborá-las nesse tempo de pandemia?

3- A professora aborda sobre a preparação e os cuidados na produção de vídeo aulas? Que cuidados são esses?

Boa discussão!!!

The screenshot shows a video player interface for 'Educação de Surdos em tempos de Pandemia'. The teacher's profile is displayed on the left side of the video frame, listing her qualifications: Formada em Pedagogia; Pós-graduada em Educação Especial, Libras, Psicopedagogia e Prática e Interpretação de Libras Avançada com Ênfase na Elaboração de Material Didático Bilingue Português/Libras; and Cursando Mestrado em Educação. On the right side of the video frame, the teacher is visible, gesturing with her hands as if speaking.

The screenshot shows the same video player interface. The teacher is now on the right side of the video frame, with her arms crossed. On the left side, there is a colorful graphic illustration depicting various educational activities: a child reading, a child using a laptop, a child with a globe, and a child at a desk. Below the illustration, the text '7. Roda de conversa' is visible. At the bottom left of the video frame, there is a small credit: 'Designed by brgfx / Freepik'.

DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=95632>





2.3 Didática e metodologia de ensino remoto em uma perspectiva bilíngue (Libras L1 e Português L2)

A aula 2.3 é apresentada pela professora Rosely Lucas, mestre em Educação e professora assistente da Universidade Federal de São João Del Rey, com 6 anos de experiência na Educação de Surdos. Nessa aula, ela apresentará sobre didática e metodologia para os alunos surdos, na perspectiva do ensino de Libras como L1 e Português como L2.



Fórum de discussão 2.3

Olá, professor(a) cursista!

Vamos, agora, conversar sobre a produção de materiais didáticos com recursos multimodais?!

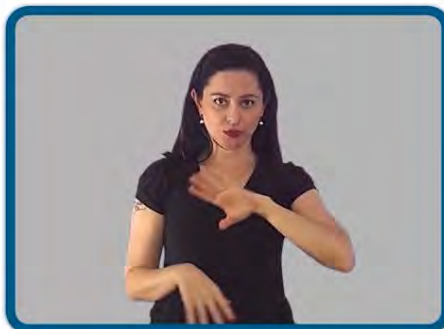
O que você achou da videoaula?

Na sua prática, você possui o costume de buscar ou produzir materiais didáticos bilíngues para os estudantes surdos?

Troque ideias com os colegas de turma! Com certeza, iremos compartilhar muitas ideias novas!

Educação de Surdos em tempos de Pandemia

- Planejamento das aulas -
Conteúdo - (Planos de
Estudos Tutorados (Pet)
para L2;



Educação de Surdos em tempos de Pandemia

Profª. Rosely Lucas de Oliveira

- Professora do Magisterio Superior da
Universidade Federal de São João Del Rei -
UFSJ

- **Formação:**

Pedagogia - PucMinas

Letras LIBRAS - UFSC

Mestrado em Educação - UFOP



DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=98387>





2.4 Produção de materiais didáticos com recursos multimodais

A Aula 2.4 é apresentada pela professora Karina Vaneska Pereira de Carvalho, especialista em Educação Interativa e Aplicada com surdos. Atualmente, Karina é professora no Centro de Educação para Surdos Rio Branco e no Derdic/PUC-SP. Será abordada a produção de materiais didáticos com recursos multimodais para atuar com os alunos surdos, em um conteúdo interdisciplinar.



Fórum de discussão 2.4

Olá, cursista!!!

Vamos para mais uma videoaula com tema relevante que é muito importante para a nossa formação, a fim de poder ser aplicado em sala de aula, que se encontra muito em carência sobre essa discussão na Educação de Surdos, que é a produção de materiais didáticos que propiciem a prática de ensino para que possamos fomentar um bom desenvolvimento dos alunos!!!

Então, convido a vocês para assistirem a videoaula 2.4, na qual a prof.^a Karina procurou trazer uma orientação e apresentação de produção de materiais didáticos que agregarão o conhecimento de vocês, para que possam ser ampliadas e desenvolver com os seus alunos.

Aproveitem para trazer para este fórum algumas ideias e trabalhos que vocês já realizam com os surdos e compartilhem aqui com os colegas, ou até podem ser de materiais trabalhados com alunos ouvintes, os quais, depois de assistirem a videoaula, poderão ser adequados e ajustados para serem aplicados com os alunos surdos!!!



The screenshot shows the Eduplay website interface. At the top, there are logos for 'eduplay' and 'narradores', along with buttons for 'Acessar pela sua instituição' and 'Acesso não federado'. The main navigation bar includes 'Início', 'Ao Vivo', 'Video', and 'Áudio', with a search bar on the right. The central content area is titled 'Educação de Surdos em tempos de Pandemia' and features a profile for 'Prof. Karina Vaneska'. To the right of the text is a portrait of the professor. The text describes her as a specialist in bilingual education for deaf students and lists her educational background.

Prof. Karina Vaneska

- Docente especializada em educação bilíngue para Surdos nas escolas Rio Branco e Deric/PUC-SP
- **Formação:**
 - Pedagogia - FALC
 - Letras Libras - UFSC/SC
 - Pós-Graduada em Educação Interativa e Aplicada com Surdos - FAISP
 - Pós-Graduada em Marketing Internacional - UNIP
 - Administração Geral de Empresas - UNIP
 - Pesquisadora - UFABC



This screenshot shows the same Eduplay website interface, but the main content area is a video player. The video shows a woman in a black top and glasses, who is a sign language interpreter, gesturing with her hands. To her right is a small graphic of a red chicken with the word 'Maricota' written below it. The website's navigation and header elements are identical to the previous screenshot.

DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=98505>





2.5 Utilização de tecnologias e *softwares* bilíngues no ensino remoto (Guias e ferramentas)

O professor Issack Saymon é mestre em Tradução e atua como professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Nesta aula, ele apresentará diferentes guias de ferramentas digitais que podem ser utilizadas no ensino remoto.



Fórum de discussão 2.5

Olá, professores cursistas!

Sejam bem-vindos ao fórum 2.5!!! Ele é referente à aula 2.5, que tem como tema proposto o uso da tecnologia bilíngue e *software* no ensino remoto. O Prof. Isaac mostrou vários tipos de ferramentas que podem ser utilizados.

O professor Isaack S. nos apresentou diferentes *softwares* para conseguirmos ministrar aulas dinâmicas e interessantes.

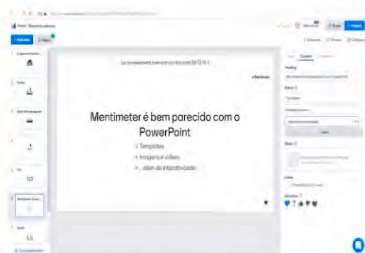
De qual dos recursos apresentados você gostou mais? E qual deles você acredita que melhor se aplica à sua realidade? Sinta-se à vontade para nos apresentar outros recursos tecnológicos que você conhece!!!

Prof. Isaack Saymon Alves Feitoza Silva

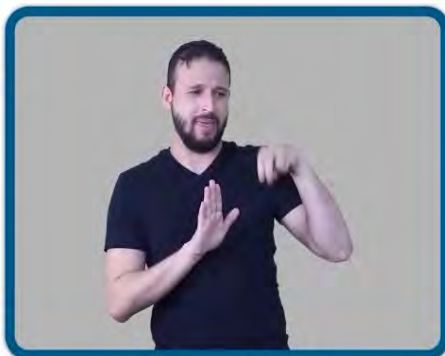
- Professor Assistente da Universidade
Federal do Rio Grande do Norte

- **Formação:**

- Bacharelado Serviço Social
- Licenciatura de Letras/LIBRAS
- Mestre em Estudos da Tradução - UFSC



Fonte: <https://www.mentimeter.com>



DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=98511>





2.6 Utilização de tecnologias e *softwares* bilíngues no ensino remoto (Práticas de sala de aula)

A professora Aline Cordeiro possui Especialização em Educação de Surdos e, atualmente, trabalha como professora de Português como L2 e Libras em escola bilíngue. Nesta aula, ela abordará sobre a utilização de tecnologias e *softwares* com os alunos surdos em aula, com o enfoque sobre tecnologia nas aulas remotas.




Fórum de discussão 2.6

Olá!!!

Na aula anterior, se observa mais a apresentação de ferramentas que poderemos utilizar em sala de aula. Porém, devemos transformar a tecnologia de forma mais lúdica, que atenda os elementos pedagógicos, como apresenta a professora Aline na sua aula.

Sabemos que, quanto mais tempo se fica na frente da tela, mais se desconcentram os alunos. Assim, como vocês sugerem mudar essa situação de poder prender a atenção do aluno de forma mais dinâmica?

eduplay  [Acessar pela sua instituição](#) [Acesso não federado](#)


Inicio **Ao Vivo** Vídeo **Áudio**

Educação de Surdos em tempos de Pandemia

Profa. Aline Vendrame Cordeiro


- Professora de Libras L1 na escola bilingue Seli – Educação e Inclusão e de Português L2 na Signa Cursos para Surdos (signaedu.com)
- **Formação:**
 - Letras Português/Inglês – Faculdade Anhanguera
 - Prolibras 2015
 - Pós Graduação em Educação Prática e Interativa com Surdos

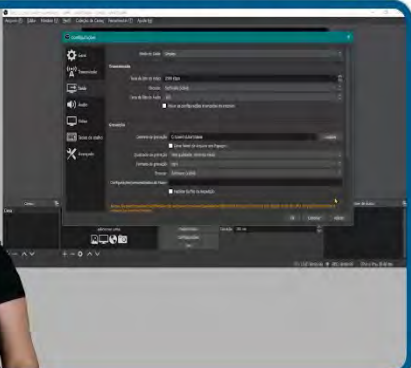


eduplay  [Acessar pela sua instituição](#) [Acesso não federado](#)

Inicio **Ao Vivo** Vídeo **Áudio**

Educação de Surdos em tempos de Pandemia





DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=98471>





CURIOSIDADES – Vídeos – Mundo da Libras e dos Surdos

Nesta parte do nosso curso, você terá acesso a informações, curiosidades e tudo que envolve o mundo do surdo: vida, cultura e identidade. Traremos reportagens, vídeos, tecnologias e muito mais para contextualizar você nesse mundo repleto de imagens.

Você sabe como a Educação dos Surdos chegou ao Brasil? Não? Então, vamos todos juntos mergulhar na história da Educação dos Surdos!

Acesse o AVA e leia a reportagem intitulada “Surdo por um dia”, feita com o militante surdo Neivaldo Zovico!!! Nessa reportagem, ele compartilha conosco seus questionamentos a respeito das políticas públicas de inclusão e defende mais e melhor acessibilidade às informações e conhecimento para os surdos e deficientes auditivos.



REVISTA NACIONAL DE
REABILITAÇÃO
REAÇÃO

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE
DE PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA, MOBILIDADE
REDUZIDA, FAMILIARES E
PROFISSIONAIS DO SETOR

ANO XIV – Nº 77
NOVEMBRO/DEZEMBRO 2010

por Neivaldo Zovico
MOMENTO SURDO pág. 73

Políticas públicas para os Surdos

Tivemos neste ano as eleições majoritárias, e o povo escolheu seus governantes para o período de 2011 a 2014: Presidente da República, Governadores dos Estados, Senadores, Deputados Federais e Estaduais.

Dilma Rousseff é a nova Presidente do Brasil, Geraldo Alckmin é o novo Governador de São Paulo, Mara Gabrielle, tetraplégica, foi eleita Deputada Federal por SP, entre os que foram eleitos para trabalhar na administração da Nação Brasileira e dos Estados do Brasil.

Durante a Gestão do Presidente Fernando Henrique Cardoso, foram criadas diversas Leis abordando o respeito aos cidadãos no Brasil, a mais importante foi a Lei de Acessibilidade 10.098 em Dezembro de 2000. Esta lei foi regulamentada em 2004 pelo Decreto 5.296, mas infelizmente a legislação não é cumprida por absoluta falta de fiscalização.

A Lei de Acessibilidade tem vários artigos, visando quebrar as barreiras para o acesso de PcD de todos os tipos.

Também foi promulgada em 2002 a lei de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Idioma oficial dos surdos.

Desde 2004 não houve melhoria na acessibilidade para surdos e pessoas com deficiências auditivas. A legislação está ultrapassada e é necessário que os novos políticos modernizem esta legislação, arregalem as mangas para inovar e trabalhar para que sejam cumpridas através de mais fiscalização.

Nós do povo surdo no Brasil, somos 5,7 milhões cidadãos surdos, conforme o Censo IBGE de 2000, e estamos muito preocupados com a renovação dos políticos, e a nossa esperança é que eles reconheçam as dificuldades dos surdos e pessoas com deficiências auditivas no Brasil e tomem ações positivas nas Políticas Públicas para Surdos.

Existem grandes barreiras que estamos enfrentando na comunicação e o Ministério das Comunicações não se preocupa com a legenda (close caption)

em todos os programas de televisão e no cinema. Existe uma portaria em que 100% de legenda na televisão somente no ano de 2017.

A ANATEL e o Ministério da Justiça - Código do Consumidor, ainda acreditam que o TOD - TelephoneDevice for theDeaf é importante para os surdos no Brasil. Já o foi, quando não existiam Internet e Celulares. A legislação (Decreto 6.523) obriga o SAC das empresas – Serviço de Atendimento ao Consumidor a usar o velho e obsoleto equipamento. Resultado, nenhum consumidor surdo liga, pois os surdos não usam este Telefone Para Surdos. O correto é existir o atendimento por meio de CHAT Internet, por SMS Celular e por Vídeo Chamadas em LIBRAS.

O mesmo acontece com as Centrais de Intermediação de Comunicação, a resolução 509 da ANATEL fala novamente TDD! Nos países desenvolvidos, a Intermediação é feita por Vídeo, há mais de 10 anos! Também deveriam ser usados Chat Internet e SMS Celular para a Intermediação.

A ANATEL ainda nem regulamentou o uso do SMS dos celulares para que os surdos possam comunicar em casos de emergência com polícia, bombeiro, resgate, disque-denúncia, apesar de condenação da Justiça Federal.

O Ministério da Cultura patrocinou e não se preocupou com filmes nacionais com legenda, como aconteceu: “Lula, o filho do Brasil” e o “Chico Xavier”. Foram su-

cesso de bilheteria e sem legenda. Diretor de filme nacional, premiado, não reconhece a necessidade da legenda para os surdos? Tirem dele o prêmio e ensinem acessibilidade.

O Ministério da Educação não reconhece a Escola Bilíngue de Surdos onde os surdos podem aprender dentro da Escola com a sua própria língua de sinais e quando crescer, já possuem o conhecimento da LIBRAS e poderão ir para a Escola Regular, onde terão a ajuda de intérprete de LIBRAS.

No atendimento presencial nos Bancos, Poupa Tempo, Hospitais, Unidades do SUS, Repartições Públicas Municipais, Estaduais e Federais deveriam ter atendimento por meio de LIBRAS, ou presencial ou eletrônico, por meio de uma Central de Libras. Com o Vídeo Atendimento, o cidadão surdo pode ter o atendimento a partir de sua residência.

Por isso a nossa esperança é que os políticos reconheçam a importância da cultura e da linguagem dos surdos por causa da comunicação. Esperamos e queremos muito que os políticos novos e eternos possam legislar adequadamente e finalmente quebrar a nossa barreira de comunicação para que nós surdos possamos dignamente nos integrar à sociedade brasileira.

Neivaldo Augusto Zovico é professor, consultor de acessibilidade para surdos e pessoas com deficiência auditiva, coordenador nacional de acessibilidade para surdos da FE-NEIS, colaborador da equipe dos sites:



www.portaldosurdo.com,
www.acessibilidadeparasurdos.blogspot.com.

Disponível em: <http://www.acessibilidadeparasurdos.blogspot.com.br/search?updated-min=2010-01-01T00:00:00-08:00&updated-max=2011-01-01T00:00:00-08:00&max-results=22>. Acesso em: 15 fev. 2021.



Atividade Módulo 2 - Fórum sobre curiosidades

Vamos participar de um fórum no Ambiente Virtual de Aprendizagem?!

O objetivo deste fórum é que você, cursista, possa ampliar ou adquirir novos conhecimentos sobre a realidade que ocorre no mundo dos surdos e da Libras, sob a perspectiva dos surdos.

Entre no fórum, conheça e vivencie de perto o mundo dos surdos e da Libras!!!

Alguns pontos que você deve observar para a realização dos estudos:

- Destaque alguns marcos históricos que a Educação dos Surdos teve no decorrer de todos os anos!!!
- Identifique os aspectos positivos e negativos em diferentes períodos da Educação dos Surdos!!!
- Reflita e analise a situação atual da Educação dos Surdos!!!

Depois de fazer essas observações, resgate os pontos interessantes que você encontrou e os compartilhe com os seus colegas no fórum!!!

Bem-vindo à História dos Surdos!!!

Módulo III

Ambiente de ensino remoto: professor, família e surdos



3.1 Processo de interação bilíngue interligada a recursos visuais com narrativas, literatura, atividades lúdicas, jogos e outros

O professor Fábio de Sá é graduado em Letras/Libras e, atualmente, exerce a função de professor na PUC-SP e CES Rio Branco. Nesta aula, ele irá abordar o processo de interação bilíngue interligado com os recursos visuais, tendo o seu enfoque em atividades lúdicas, jogos e outros.



Fórum de discussão 3.1

Olá, professor(a) cursista!!!

Depois de assistir a videoaula 3.1, vamos, agora, conversar sobre a utilização de recursos visuais?!

Você acha importante a utilização de recursos visuais no processo de interação bilíngue?

Comente suas ideias, experiências e sugestões de materiais que podem ser utilizados na interação bilíngue com estudantes surdos!!!

Educação de Surdos em tempos de Pandemia

Prof. Fábio de Sá

- Professor de libras ,Visual Vernacular, Poesia em libras, Ator e consultório de LIBRAS.

Atuação profissional:

- Professora de Libras: CES Rio Branco e PUCSP
- Formação:
 - UFSC – Letras-LIBRAS



Educação de Surdos em tempos de Pandemia - Prof. Fábio de Sá

Educação de Surdos em tempos de Pandemia

7 EDUCAÇÃO DE SURDOS

9 EDUCAÇÃO DE SURDOS

DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=98507>





3.2 Processo de interação bilíngue interligada a recursos visuais por meio de contação de histórias

A professora Alicyary Queiroz é especialista em Libras e Educação de Surdos, sendo professora no SENAC/SP e IFSP com 3 anos de experiência na Educação de Surdos. Nesta aula, ela irá apresentar sobre a estratégia e utilização de literatura e narrativa para os alunos surdos numa perspectiva bilíngue, abordando a importância da contação de histórias em Libras.



Fórum de discussão 3.2

Olá, alunos, sejam bem-vindos ao Fórum 3.2!

A professora Alicyary Queiroz detalha as características da contação de história em Libras. Ela exemplifica cada uma das características e até traz uma receitinha de um alimento muito comum da infância.

Ela apresenta propostas de jogos e atividades com os alunos surdos que são bem interessantes.

E você, nos conte, já utilizou essa ferramenta? Como foi a sua experiência?

Convidamos você para interagir com os colegas, trocando os aprendizados dessa aula, discutindo os conteúdos que acharam interessantes!

The screenshot shows the eduplay interface with a blue header. The main content area displays a slide titled "Educação de Surdos em tempos de Pandemia". On the left side of the slide, the text reads: "Profa. Alicyary Moreira Queiroz", "Atuação profissional:", and a bullet point "• Professora de Libras – SENAC/SP". Below this, it says "Formação:" followed by two bullet points: "• Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina" and "• Especialista em Libras e em Educação de Surdos pela UNINTER". On the right side of the slide, there is a video frame showing a woman with long dark hair, wearing a black top, gesturing with her right hand.

The screenshot shows the eduplay interface with a blue header. The main content area displays a slide titled "Educação de Surdos em tempos de Pandemia". On the left side of the slide, the text reads: "SUGESTÕES DE RECURSOS VISUAIS PARA O ENSINO REMOTO" and a bullet point "• FORMULÁRIO". On the right side of the slide, there is a video frame showing the same woman from the previous slide, now wearing glasses and gesturing with both hands.

DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=98515>





3.3 Interação do professor - aluno surdo - família no ensino remoto

A professora Natacha é graduada em Pedagogia (ULBRA/RS) e em Letras/Libras (Uniasselvi/SC). Atualmente, exerce a função de coordenadora administrativa e pedagógica da escola para surdos E.M.E.E.F. Helen Keller, em Caxias do Sul-RS. Possui 21 anos de experiência com a Educação de Surdos. Nesta aula, ela apresentará sobre a interação professor-família-aluno, enfatizando o desenvolvimento do aluno surdo no ensino remoto, numa perspectiva bilíngue.



Fórum de discussão 3.3

Cursistas,

O tema “Interação do professor - aluno surdo - família no ensino remoto” é de suma importância para um bom desempenho do aluno surdo em seu ambiente educacional.

Sendo assim, qual é o real papel da família na escola? Como seria o desenvolvimento desse aluno surdo na escola se a família estabelecer uma comunicação? Qual a importância das interações entre a família/professor/aluno no processo de aquisição de língua, assim como

no desenvolvimento sociolinguístico e aprendizagem do aluno surdo, no período de pandemia?

Aguardo as contribuições de todos, lembrando que a interação também é nosso meio de reflexão e aprendizagem!!!

The screenshot shows the eduplay website interface. At the top, there are logos for 'eduplay' and 'nãosilenciosos', along with buttons for 'Acessar pela sua instituição' and 'Acesso não federado'. The navigation bar includes 'Início', 'Ao Vivo', 'Vídeo', and 'Áudio', with a search bar on the right. The main content area features a slide titled 'Educação de Surdos em tempos de Pandemia'. The slide content includes the name 'Natacha Soares Perazzolo' and her professional background: 'Pedagogia - Orientação Educacional - ULBRA / RS', 'Letra Libras - Uniassevi / SC', 'Especialização em Educação Deficiência múltiplas - FSG / Caxias', 'Especialização em Libras - Uniassevi / SC', and 'Coordenadora Administrativa e Pedagógica na E.M.E.E.F Helen Keller em Caxias do Sul - RS'. To the right of the text is a video frame showing a woman in a black shirt signing.

This screenshot shows the same eduplay website interface as above, but with a different slide. The slide title remains 'Educação de Surdos em tempos de Pandemia'. The text on the slide is 'Os laços sociais e familiares'. The video frame on the right shows the same woman in a black shirt signing.

DISPONÍVEL EM:

<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=99500>





3.4 Contextualização da interação da família surda e/ou ouvinte com filhos surdos e/ou ouvintes no ensino remoto

Jeanie Liza M. Ferraz de Macedo é professora de Libras da UFRRJ, sendo graduada nos cursos de Pedagogia e Letras Libras, com mestrado em Educação. Possui experiência de quatro anos como diretora de uma creche para as crianças surdas e possui vivência particular com duas filhas surdas: uma de 4 anos e outra de 7 anos. Em sua videoaula, irá abordar sobre a importância da interação dos pais com os filhos surdos.



Fórum de discussão 3.4

Vamos conversar com nossos colegas sobre os conhecimentos aprendidos na Aula 3.4 “Contextualização da interação da família surda e/ou ouvinte com filhos surdos e/ou ouvintes no ensino remoto”!!!

Nesta parte do curso, entramos em contato com muitas informações importantes sobre a interação com pais surdos de filhos surdos e/ou ouvintes. Partilhe, no fórum, algumas dessas informações que você considera importantes em sua caminhada como professor, que podem vir a trabalhar ou que já trabalha com estudantes surdos!!!

Em relação ao vídeo, vamos discutir sobre: *As famílias de surdos conseguem lidar com as diferenças culturais e linguísticas entre os filhos surdos e ouvintes? Como as famílias de estudantes surdos podem contribuir com o aprendizado do filho no ensino remoto?*

The screenshot shows the Eduplay interface with a blue header. The main content area is titled "Educação de Surdos em tempos de Pandemia". Below the title, the profile of Prof. Jeanie Liza M Ferraz de Macedo is displayed. To the right of the text is a portrait of the professor. The text includes her professional role and her educational background.

Prof. Jeanie Liza M Ferraz de Macedo

Atuação profissional:

- Professora de Libras da UFRRJ

Formação:

- Formada em Pedagogia – Estácio de Sá
- Formada em Letras – Libras - UFSC e Polo INES
- Mestra em diversidade e inclusão - UFF

The screenshot shows the Eduplay interface with a blue header. The main content area is titled "Educação de Surdos em tempos de Pandemia". Below the title, the introduction slide is displayed. To the right of the text is a video thumbnail showing a woman in a black top gesturing with her hands. The video player controls at the bottom show a progress bar at 0:32 / 42:52.

Introdução

Educação de Surdos em tempos de Pandemia

Interação com Pais Surdos de filhos surdos e/ou ouvintes

0:32 / 42:52

Educação de Surdos em tempos de Pandemia 3.4 com voz - Profª Jeanie Liza

Dalselinaarhe - Ver mais

DISPONÍVEL EM:

<https://eduplay.rnp.br/portal/video/143883>





3.5 Papel da escola com os pais surdos e sua interação com filhos surdos e/ou ouvintes: práticas e estratégias

A professora Francielle Cantarelli Martins é Doutora em Linguística e é professora de Libras da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). É formada em Psicologia e em Letras Libras, com mestrado em Educação. Pesquisa sobre pedagogias culturais surdas e tem vivência particular a partir da interação com suas duas filhas surdas, sendo uma de 2 anos e outra de 6 anos. Irá discutir sobre a educação dos filhos surdos e a importância da comunicação e diálogos em Libras entre pais e filhos surdos.



Fórum de discussão 3.5

Olá, cursista!

Para realizar essa atividade, assista a videoaula 3.1!!!

Associe o que foi abordado pelos professores com a sua experiência pessoal e escreva uma breve narrativa, apresentando suas interpretações, análises e opiniões sobre os conteúdos discutidos!!!

eduplay  [Acessar pela sua instituição](#) [Acesso não federado](#)

Início Ao Vivo **Video** Áudio

Educação de Surdos em tempos de Pandemia

Profa. Francielle Cantarelli Martins


Atuação profissional:

- Professora e pesquisadora de Libras da UFPel

Formação:

- Formada em Psicologia - UCPel
- Formada em Letras Libras - UFSC e Polo UFSM
- Mestra em Educação da UFPel
- Doutora em Linguística da UFSC




eduplay  [Acessar pela sua instituição](#) [Acesso não federado](#)

Início Ao Vivo **Video** Áudio

Educação de Surdos em tempos de Pandemia

Diferença entre **filhos surdos** dos pais surdos e **filhos ouvintes** dos pais surdos.

```
graph TD; A[PAIS SURDOS] --> B[FILHOS SURDOS]; A --> C[FILHOS OUVINTES]; C --> D[CODA];
```



DISPONÍVEL EM:

<https://eduplay.rnp.br/portal/video/143884>





CURIOSIDADES – Vídeos – Mundo da Libras e dos Surdos

Nesta parte do nosso curso, você terá acesso a informações, curiosidades e tudo que envolve o mundo do surdo: vida, cultura e identidade. Traremos reportagens, vídeos, tecnologias e muito mais para contextualizar você nesse mundo repleto de imagens.

Acesse o AVA e leia a reportagem intitulada “Surdo por um dia”, feita com o militante surdo Neivaldo Zovico!!! Nessa reportagem, ele discute a perspectiva dos surdos na Educação Bilíngue para alunos surdos e a sua dificuldade.



REVISTA NACIONAL DE
REABILITAÇÃO

REAÇÃO

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA,
MOBILIDADE REDUZIDA,
FAMILIARES E PROFISSIONAIS
DO SETOR

ANO XIV – Nº 75

Nov. 2010

por Neivaldo Zovico

MOMENTO SURDO pág. 18 e 19

Escola Bilíngue de Surdos: Porque os surdos querem estudar somente em Escolas de Surdos?



No dia 26 de setembro de 1857, no Rio de Janeiro, foi fundado o Imperial Instituto dos Surdos Mudos. O imperador Dom Pedro II convidou o Professor francês Edward Huet para ministrar as aulas para crianças surdas usando a Língua de Sinais Francesa - LSF.

O professor Edward Huet era surdo, estudou no Instituto Nacional de Surdos Mudos de Paris. na França, onde se tornou professor, e mais tarde foi

convidando a trabalhar no Brasil, mudando-se para cá a convite de Dom Pedro II.

No ano de 1880 aconteceu o Congresso Internacional de Educadores de Surdos em Milão, na Itália, onde declararam que a Língua de Sinais prejudicaria o aprendizado da fala pelas crianças surdas, por isso optaram pela metodologia do oralismo. Segundo as diretrizes elaboradas no Congresso, a Língua de Sinais deveria ser proibida nas escolas de surdos e a concepção transmitida na época, é que ela era inferior.

Desde essa aprovação, as escolas mudaram seus métodos para seguir o oralismo. Dessa forma, os professores surdos foram demitidos, os cargos foram assumidos por professores ouvintes que dariam as aulas sem utilizar a Língua de Sinais. Em decorrência desse fato, as escolas de surdos perderam de transmitir para as crianças e jovens surdos, a cultura e os valores da comunidade surda, foram criadas muitas escolas no Mundo, sem o sucesso com o método oralista.

Nas associações de surdos no Brasil, o uso da Língua de Sinais continuou, pois essa era a língua própria de comunicação entre os surdos e ouvintes que participavam nas associações.

Na década de 1960, os pesquisadores da área da linguística nos Estados Unidos, comprovaram que a Língua de Sinais era uma língua com estrutura gramatical importante para o desenvolvimento dos

Surdos. Mas essa afirmativa foi aceita somente em alguns países.

O fracasso do oralismo...

O oralismo fracassou em muitos países, permanecendo a dificuldade dos surdos na aquisição da audição e da fala. No Brasil, na década de 1980, a Doutora Linguística Lucinda Ferreira Brito confirmou que a Língua de Sinais era importante. Seus estudos foram divulgados nas escolas de surdos no Brasil. As escolas começaram um processo de transformação e de aceitação da Língua de Sinais, passando a assumir uma proposta metodológica de “comunicação total”, onde se pensa nas questões afetivas e de comunicação entre surdos e surdos, a língua de sinais é usada, mas apenas como um recurso pedagógico. Anos depois, as escolas passam a pensar no bilinguismo para Surdos.

No ano de 1994, foi assinada a Declaração de Salamanca sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, indicando que toda criança tem direito fundamental à educação, e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem. Seguindo essa declaração, o Brasil assume a proposta inclusiva sem considerar as particularidades das crianças Surdas.

O reconhecimento da LIBRAS...

A instituição que movimenta os direitos dos surdos é a FENEIS · Federação Nacional de Educação e Integração dos

Surdos, reconhecida pelo Governo federal como representativa da comunidade de surdos. Ela trabalhou para a oficialização da LIBRAS · Língua Brasileira de Sinais deste o ano 1997, e a língua foi oficializada no ano 2002, sendo considerada a segunda língua no Brasil. Depois de 122 anos de proibição da Língua de Sinais.

Os surdos se tomaram Instrutores de LIBRAS para dar aula aos professores da Educação Inclusiva, visando à preparação para atender os alunos surdos na escola regular, como também para a formação de intérpretes de LIBRAS.

No ano de 2007, o MEC criou uma equipe para discutir a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, onde doutores e mestres fizeram algumas propostas, dentre elas, a de que as escolas de surdos deveriam transformar-se em centros de referência e apoio, e os surdos deveriam estudar na escola regular.

A Feneis e as instituições que discordaram dessa proposta fizeram uma grande passeata de protesto na Av. Paulista, em São Paulo/SP, para que não fechassem as escolas de Surdos.

Com a proposta aprovada pelo MEC, as escolas municipais de Surdos da Grande São Paulo estão sendo transformadas em Centros de Referência e Apoio aos Surdos, um espaço para tirar dúvidas quando estão na escola regular.

Neste ano de 2009 rol aberto o CONAE - Conferência Nacional de Educação, onde povo e os profissionais da Educação podem apresentar propostas para o melhor desenvolvimento na Educação, tendo um encontro final em 2010 em Brasília/DF. Os delegados surdos e ouvintes participaram deste evento estadual e propuseram a Educação para Surdos na perspectiva da educação bilíngue para a Conferência Nacional. Nesses encontros, os delegados que apoiavam a educação de Surdos em escolas de Surdos foram discriminados, pois denominaram essas ideias de promoção de “GUE-TOS” e de “SURDOLÂNDIA”.

A maioria dos educadores não compreende a necessidade de respeitar o espaço, a língua e a etnia como citado na Convenção da ONU de Direitos das Pessoas com Deficiência. Esse é o caso dos Surdos. Com uma língua diferente da maioria, formando uma comunidade linguística particular que requer uma educação bilíngue.

Todos pela perfeita inclusão...

Não somos contra a Inclusão na Educação, é importante para todos, mesmo para PcDs visuais, físicos, Intelectuais e outros, porém a nossa preocupação é com o pleno desenvolvimento das crianças surdas, já que o processo de aprendizagem requer estratégias visuais e a proficiência em libras pelos educadores.

Quando uma criança surda vai para escola regular se sente excluída da aula, há também muitos obstáculos no processo

de aprendizagem dos conteúdos, os professores são despreparados para atender a criança surda.

A Língua de Sinais não é uma ferramenta ou recurso como o Braille, por exemplo, e sim uma língua que possui estrutura gramatical própria. Os sinais são formados por meio de combinação de formas e de movimentos das mãos e de pontos de referência no corpo ou no espaço, para que os outros Surdos possam visualizar. O Surdo não ouve e faz parte da comunidade linguística minoritária, que compartilha culturas, identidade, sua língua e a história.

Consideramos que quando os surdos adquirirem a sua primeira, a língua de sinais... e a segunda língua, a portuguesa, e já tiverem uma boa experiência com língua portuguesa, já tiverem formado a sua própria identidade surda, boa autoestima, confiança para o desenvolvimento de aprendizagem, estudando em Escolas de Surdos na Educação infantil, no Ensino Fundamental, poderão ingressar para uma proposta de Educação Inclusiva, onde estudariam no Ensino Médio e ou Faculdade com o acompanhamento de tradutor ou interprete de LIBRAS.

No Brasil, hoje temos 7 doutores surdos, 15 mestres surdos, 2 doutorandos e 12 mestrandos, diversos surdos formados como professores. E as Escolas de Surdos Estaduais, Municipais e Particulares, contratam professores Surdos para ministrar disciplinas do Ensino Fundamental e Médio. Os Surdos também ministram

tram disciplinas nas faculdades em cursos superiores, geralmente em cursos de educação especial, como Libras ou para licenciaturas disciplinas de políticas educacionais.

O Governo Federal e autoridades do MEC deveriam repensar essa proposta inclusiva indiscriminada, e melhorar a Educação para Surdos com a participação e opinião dos próprios Surdos, como: doutores, mestres e professores. Entendemos que o objetivo é proporcionar a oportunidade de aquisição da Língua de Sinais pelas crianças surdas e manter a identidade surda, assim como se respeita a língua indígena e a escola de índios.

Neivaldo Augusto Zovico é professor, consultor de acessibilidade para surdos e pessoas com deficiência auditiva, coordenador nacional de acessibilidade para Surdos da FE-NEIS, colaborador da equipe dos sites:



www.portaldosurdo.com,
www.acessibilidadeparasurdos.blogspot.com.



REVISTA NACIONAL DE
REABILITAÇÃO

REACÇÃO

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA,
MOBILIDADE REDUZIDA,
FAMILIARES E PROFISSIONAIS
DO SETOR

ANO XIV – Nº 72
Jan/Fev. 2010

por Neivaldo Zovico
MOMENTO SURDO pág. 24, 25 e 26.

“ESCOLA BILÍNGUE DE SURDOS”

Por que os surdos querem estudar
somente em Escolas de Surdos?
(SEGUNDA PARTE)

Este tema: “Escola Bilíngue de Surdos”, já foi publicado na Revista Reação - edição Especial - Anuário 2009/2010. Todavia, sentimos a necessidade de complementar as questões com base em entrevistas e participação de educadores e alunos com surdez.

No ano de 2007, quando o MEC criou a proposta da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva com a participação de doutores nomeados pelo então Ministro da Educação Fernando Haddad, a proposta foi

divulgada e deixou muitos professores, pais e alunos surdos frustrados. Tanto, que a comunidade surda fez uma passeata no dia 29/11/2007 na Av. Paulista, na cidade de São Paulo, com ó participação de aproximadamente 1200 pessoas lutando contra o fechamento ou transformação das Escolas de Surdos para Centro de Apoio e Referência aos alunos surdos, sendo obrigados a estudar em Escolas Regulares.

Desde 2007 foram enviados e-mails e cartas produzidas por líderes surdos, doutores, mestres e diretores de escolas de Surdos, como também os professores preocupados com o futuro da educação de alunos surdos, em uma perspectiva inclusiva sem estrutura como vemos.



Prof. Wagner, Professor de Biologia, habilitado em LIBRAS, mostrando experiências em aula de biologia para alunos surdos.

A cidade de São Paulo, por exemplo, é a terceira maior do mundo, com uma enorme população. Nela contamos com 6 Escolas Municipais Especiais de Surdos e 4 Escolas de Surdos (privadas) que até o presente momento não foram fe-

chadas, mas o número de alunos tem diminuído.

No dia 30 de setembro de 2009, dia de comemoração dos surdos, foi realizado o 4º Festival Esportivo e Cultural, para alunos surdos, da Rede Municipal de Ensino, no SESC Interlagos onde compareceram dois mil alunos surdos das escolas municipais e privadas para a comemoração do Dia Nacional dos Surdos, e também para disputar uma série de torneios e participar de atividades culturais e lúdicas. As autoridades da Prefeitura de São Paulo, o Prefeito Gilberto Kassab e o Secretário da Educação Alexandre Alves Schneider, ficaram emocionados com a abertura do Festival e reconheceram a importância da existência dessas escolas municipais de surdos.

Um espaço democrático de socialização e interação é o TWITTER, na internet. Constatamos que a questão da transformação da Escola Municipal de Surdos em centros ou o fechamento das mesmas é ponto de grande debate, quando o Secretário de Educação Alexandre Schneider é questionado sobre a nova proposta do MEC, diz “não vamos fechar as escolas de Educação Especial da prefeitura, nunca isso passou pela nossa cabeça”.

Alguns surdos que estudaram em escolas municipais regulares estão voltando para as escolas de surdos. Constatamos em uma escola de surdos privada, que a justificativa é porque não ficam isolados e sim com amigos surdos interagindo, par-

ticipando da cultura surda e construindo a sua própria identidade, como relata a prof.^a Ana Maria Moço, professora ouvinte de Português e Inglês, que diz: “...sim, eles chegam na escola com baixa estima, defasagem na aprendizagem e sempre reclamam dos intérpretes e que tem poucos amigos. Na maioria das vezes a família vem em busca de melhora na aprendizagem.”

Verificamos que nas cidades vizinhas à São Paulo as escolas municipais de surdos foram fechadas ou estão se transformando em Centro de Apoio e Referência aos surdos. Uma grande parcela desses surdos, pediram transferência para estudar em escolas de São Paulo, visando não perder a oportunidade de ter uma educação de qualidade.

Uma aluna de Escola de Surdos, Geysa Araújo diz: “... a maioria dos surdos preferem estudar na escola de surdos, pois facilita muito para buscar seus conhecimentos, já que tem professores qualificados, ou seja, professores utilizando a língua materna dos surdos para ensinar aos surdos em sala de aula...”.



Os alunos do último ano do Ensino Fundamental procuram Escolas para continuar o estudo em Ensino Médio, mas infelizmente as Escolas Estaduais de São Paulo não têm intérpretes de LIBRAS. Geralmente, quando os alunos surdos tentam concluir o ensino médio acabam desistindo pela falta de interação efetiva entre professor ouvinte e aluno surdo em uma inclusão sem intérpretes.

Os surdos denunciaram, e há 5 anos o Ministério Público Federal notificou a Secretaria de Educação, obrigando-a a contratar os intérpretes de LIBRAS, mas até hoje esse profissional não foi providenciado, o mesmo ocorre nas cidades do interior de São Paulo. Alguns desses que desistiram da escola pública puderam ir para a Escola de Surdos privada para cursar o Ensino Médio, pois os professores são bilíngues e habilitados em LIBRAS.

A Ex-Diretora Surda da CEADA - Escola de Surdos em Campo Grande/MS, Pedagoga Especializada, Coordenadora do Projeto Índio Surdo (MS), Coordenadora do Curso de Letras/LIBRAS da UFSC, Diretora Administrativa da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos, Prof.^a Shirley Vilhalva, revela a importância da Escola de Surdos em seu depoimento: “... a Escola de surdo é um direito e também espaço de produção linguística, onde há uma interação dialógica com seus pares e demais profissionais bilíngue, tendo surdos como professores em referência à sua identidade. A Escola regular até a univer-

sidade é um espaço de participação no processo de um sistema educacional obrigatório no Brasil, que deverão ser reestruturadas para atender aos alunos surdos.”



Prof.^a Ana Maria Moço, Professora de Português e Inglês explicando em LIBRAS para aluno surdo.

É importante ter professores surdos nas escolas de surdos, como Karin Strobel, Presidente Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos - FENEIS e professora da UFSC do curso Letras/LIBRAS, afirma “Sim, é muito importante à presença dos professores surdos, pois esse contato ‘criança surda x adultos surdos’, através de uma língua em comum, que é a língua de sinais, é que proporcionará o acesso das crianças à linguagem e, desta forma, estará também assegurando a identidade e a cultura surda, que são transmitidas naturalmente a criança surda em contato com a comunidade surda.”

A partir do depoimento desses profissionais envolvidos na educação de surdos e dos próprios alunos surdos, é fundamental que as escolas de surdos sejam manti-

das como escolas bilíngues, é um lugar onde os surdos poderão desenvolver a sua linguagem, construir sua identidade surda e personalidade. Assim, aprenderão a conviver com amigos surdos e conseguirão interagir na sociedade ouvinte quando necessário.



Neivaldo Augusto Zovico é professor, Consultor de Acessibilidade para Surdos e pessoas com deficientes auditivos, Coordenador Nacional de Acessibilidade para Surdos da FENEIS, Colaborador da equipe dos sites: www.portaldosurdo.com, www.acessibilidadeparasurdos.blogspot.com.

Fonte: <http://www.acessibilidadeparasurdos.blogspot.com.br/2011/11>. Acesso em: 09 fev. 2022.



Atividade Módulo 3 - Fórum sobre curiosidades

Vamos participar de um fórum no Ambiente Virtual de Aprendizagem?

O objetivo deste fórum é que você, cursista, possa ampliar ou adquirir novos conhecimentos sobre a realidade que ocorre no mundo dos surdos e da Libras, sob a perspectiva dos surdos.

Entre no fórum, conheça e vivencie de perto o mundo dos surdos e da Libras!!!

Alguns pontos que você deve observar para a realização dos estudos:

- Qual é o papel e a importância que a cultura surda fornece aos alunos surdos?
- Como podemos utilizar os artefatos culturais na alfabetização dos alunos surdos?
- Reflita os prós e contras da inserção de uma Educação Bilíngue para surdos!!!

Em seguida, resgate todos os pontos interessantes que você encontrou e os compartilhe com os seus colegas no fórum!!!

Sejam todos bem-vindos à Cultura Surda!!!